

16a
edição**Missiva do exílio: carta de Caio Prado Júnior a Sérgio Buarque de Holanda durante a Ditadura Militar brasileira**

Por André Carlos Furtado

Email: a.c.furtado@hotmail.com

Mestrando em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Palavras-chave: Processo, depoimento, música.**Keywords:** Process, testimony, music.

Caio Prado Júnior (1907-1990) é, sem dúvida, um dos principais intelectuais brasileiros do século XX. Escreveu *Evolução política do Brasil* (1933), *Formação do Brasil contemporâneo* (1942), *Esboço dos fundamentos da teoria econômica* (1957), *A Revolução Brasileira* (1966) e ainda mais 13 obras predominantemente identificadas com o arcabouço teórico do marxismo. Fundou com Monteiro Lobato a Editora Brasiliense na década de 1940 e, entre muitas outras facetas, exerceu legislaturas entre 1945 e 1948 pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB) da seção de São Paulo.

Com a conquista do prêmio *Juca Pato*, concedido pela *União Brasileira de Escritores* e pelo jornal *Folha de São Paulo* anualmente desde 1962, foi eleito o intelectual de 1966. Em seu discurso de agradecimento não se esquivou de tecer severas críticas ao regime autoritário instalado no país com o golpe civil-militar de 1964, pois na ocasião dizia representar homens de pensamento e ação de que o Brasil tanto necessitava. Em sua visão, este princípio também teria guiado os laureados das edições anteriores, entre os quais Santiago Dantas, Afonso Schmidt, Tristão de Athaíde e Cassiano Ricardo, ainda que seus posicionamentos divergissem em muitos aspectos.

Ao referendar as atitudes do governo ditatorial, questionou: “O que pode significar esta ‘segurança nacional’ elevada do simples nível de procedimentos policiais, para o plano da filosofia política, senão a consagração do imobilismo econômico, social e político?” [1]. Por conta deste germe inercial que contestava, seria condenado na tarde de 25 de março de 1970 a 4 anos e 6 meses de detenção pelo Conselho Permanente de Justiça Militar da 2ª Auditoria de Guerra. A acusação que pesou para que fosse enquadrado na Lei de Segurança Nacional resumiu-se na sua suposta incitação à desordem, ao conceder entrevista para o periódico denominado *Revisão*, do grêmio estudantil da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP) em agosto de 1967 [2].

Permaneceu preso por um ano e meio até que foi absolvido de forma unânime no Supremo Tribunal Federal em agosto de 1971. Antes do desfecho condenatório, porém, tinha se refugiado no Chile. De lá escreveu para o amigo Sérgio Buarque de Holanda, outro expressivo integrante da *intelligentsia* brasileira, na época já renomado historiador e professor catedrático da USP, com o intuito de agradecê-lo pelo depoimento concedido a seu favor na Justiça Militar quando do início do processo em 1968. É esta correspondência, portanto, que segue transcrita.

*Santiago 19/3/69

Meu caro Sérgio, estou há tempos para / lhe escrever a fim de agradecer seu depoi- / mento na Justiça Militar em meu pro- / cesso. A demora se deve a que na preci- / pitação da partida esqueci-me do caderno / de endereços e tive que solicitá-lo por / correspondência. Essa circunstância [contudo] / não significa portanto subestimação do / grande favor que você me fez. Pelo con- / trário, pode estar certo que grande é meu / reconhecimento pelo seu

justo, e em especial / pelos termos do depoimento que me foram / comunicados por meu advogado. Espero / poder retribuir-lhe o que fico devendo, e / em todo caso pode estar certo que não / me esquecerei do fato. Recomendações a / Maria Amélia, e conte ao seu filho que a / música dele é [largamente] executada aqui, e / ainda anteontem, [ao] retornar [em] [ônibus] de / Concepción onde estive, ouvi pela rádio várias / de suas composições, inclusive a Banda em / tradução espanhola. Abraço-te cordialmente /

O amigo de sempre Caio P”[3] .

NOTAS:

[1] Discurso de 28 de março de 1967. PRADO JÚNIOR, Caio. **Caio Prado Júnior e o “Juca Pato”**. [S.l.: s.n., 1984?] (São Paulo: Divisão de Arquivo do Estado). Disponível em: <<http://bndigital.bn.br/expo/caioprado/PDFs/Discursojucapato.pdf>>. Acesso em: 2 abr. 2012.

[2] Cf. **2ª Auditoria**: condenado Caio Prado Júnior. In: FOLHA DE SÃO PAULO – Ano XLIX, n. 14.893. São Paulo, 26 de março de 1970, p. 4. Disponível em: <<http://acervo.folha.com.br/fsp/1970/03/26/2>>. Acesso em: 2 abr. 2012.

[3] Fundo **Sérgio Buarque de Holanda**. Arquivo Central do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas, Smaq-UNI-CAMP. Série: Correspondência. Subsérie: Passiva. Carta de Caio Prado Júnior a SBH agradecendo o depoimento que fez em seu favor na Justiça Militar e pedindo para que contasse ao seu filho, que suas músicas são muito executadas no Chile. Santiago, 19 mar. 1969. as. ileg. 1p. Cp 296 P10.